

NOME: PAMELA ALVES SILVA

TÍTULO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A FEBRE AMARELA EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

AUTORES: ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA, PAMELA ALVES SILVA , PAMELA ALVES SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: FEBRE AMARELA, IMUNIZAÇÃO, PNHS

RESUMO

A Febre Amarela é uma doença infecciosa, não contagiosa, cujo agente etiológico é um vírus da família Flaviviridae. A doença ocorre em duas modalidades: ciclo de transmissão urbana simples, e o tipo de transmissão silvestre complexo. Os sintomas se manifestam igualmente nos dois casos: febre alta, dores na cabeça e no corpo, náuseas e vômitos. A vacina é a principal forma de prevenção, principalmente para pessoas que convivem em áreas de risco. Embora já terem sido relatados casos de morte após a vacinação, estas estariam associadas a pessoas imunodeprimidas. Além disso, a morte de Primatas é sugestiva da circulação do vírus e, por esse motivo, é considerado um evento de alerta atuando como sinalizador de risco para a população humana. Com o objetivo principal de promover interação dialógica com os moradores abordando aspectos sobre a prevenção, sinais e sintomas da doença, assim como esclarecimentos acerca da vacinação e morte de primatas, foi escolhida a comunidade rural de Jacuba, no município de Carmo do Cajuru-MG. Como metodologia, foram aplicados 50 questionários aos moradores, em seguida foram distribuídos panfletos informativos sobre a Febre Amarela para toda comunidade e realizou-se uma palestra na escola local. Como resultados parciais da aplicação de questionários dirigidos aos moradores, predominaram dúvidas relativas as diferenças entre Febre Amarela Silvestre e Urbana. Do total, 48,93% acreditam na participação dos macacos na transmissão da forma silvestre. Boa parte dos moradores já se vacinaram, (89,36%), porém, 27,65% acreditam que a imunização traz riscos. Sobre os sintomas, 34,04% os desconheciam, 59,57% citaram a febre e 31,91% dores no corpo. Enfatizando intervenções que promovam transformação social, impactos positivos na formação do estudante e indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, o projeto continua em execução com futuras abordagens que valorizam, sobretudo a interação dialógica entre a academia e comunidade local.